

Quinta-Feira, 06 de Agosto de 2026

Prefeitura de Cuiabá investe R\$ 2 milhões na modernização da Feira do Peixe do Praeirinho

Novo projeto apresentado aos feirantes inclui boxes padronizados, banheiros e área administrativa para melhorar a infraestrutura

A administração municipal de Cuiabá revelou o projeto arquitetônico da renovada Feira do Peixe do Praeirinho durante encontro no gabinete do prefeito Abilio Brunini. O empreendimento, orçado em aproximadamente R\$ 2 milhões, foi apresentado aos comerciantes que atuam no local, marcando um avanço significativo na regularização da atividade.

O novo desenho contempla boxes com padrão único, instalações sanitárias, espaço de armazenamento, zona gerencial e circulações ampliadas para facilitar o fluxo de compradores e vendedores. Os permissionários participaram ativamente da sessão, oferecendo sugestões e contribuições para adequar a infraestrutura aos requisitos práticos de quem labora no espaço.

Durante a apresentação, o chefe do executivo ressaltou a relevância da participação coletiva na finalização do projeto. "Nosso compromisso é edificar uma estrutura que responda aos anseios de quem trabalha aqui diariamente. O projeto permanece aberto a refinamentos para garantir um ambiente organizado, prático e satisfatório para comerciantes e população", declarou Abilio Brunini.

Conforme informações divulgadas, a administração projeta transferir a gestão da estrutura para a organização representativa dos feirantes, incumbindo-a de gerenciar e manter o equipamento público.

A agenda reuniu, além dos feirantes, o secretário adjunto de Ordem Pública Max Aguiar e os parlamentares municipais Coronel Dias, Wilson Kero Kero e Samantha Iris.

Solução definitiva encerra controvérsias e resguarda atividade centenária

A edificação da renovada Feira do Peixe do Praeirinho constitui o ponto culminante de um trajeto de legalização de uma atividade secular que permaneceu, por décadas, sob incerteza legal e carência de infraestrutura apropriada.

Em administrações pretéritas, o comércio de pescado subsistiu sem resposta estrutural e permanente, gerando acúmulo de entraves sanitários, ecológicos, urbanísticos e questionamentos legítimos acerca da permanência dos vendedores naquela localidade.

Durante o presente exercício fiscal, o governo Abilio Brunini instituiu procedimentos técnicos e legais para dirimir a questão de longa data. Por intermédio de negociação com os vinte e dois comerciantes, departamentos municipais, autoridades fiscalizadoras e consultoria jurídica da Prefeitura, foram construídos um regulamento normativo e legislação que reconheceu o trabalho artesanal de processamento de pescado na região como patrimônio cultural intangível municipais.

Essas ações possibilitaram estabelecer protocolos para manipulação e venda de espécies aquáticas, assegurando observância aos padrões de higiene e proteção ambiental sem prejudicar a subsistência das pessoas vinculadas à atividade.

O procedimento igualmente permitiu resolver litígios judiciais que envolviam a legalidade da permanência dos negociantes e viabilizou a concretização da infraestrutura inédita, desenhada para prover adequação física, controle alimentar, aprimoramento das condições laborais e satisfação ao consumidor.

Através da estrutura inovadora, a municipalidade pretende solidificar uma resposta permanente a uma tradição que marca a identidade cultural cuiabana, conferindo proteção legal aos comerciantes e perpetuando

uma prática que perpassa múltiplas gerações.